

## CACTOS DO RIO SÃO FRANCISCO: ATRIBUTOS ECOLÓGICOS, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E ENDEMISMO

Marcos Vinicius MEIADO (1)

Marlon Câmara MACHADO (2)

Daniela Cristina ZAPPI (3)

Nigel Paul TAYLOR (3)

José Alves de SIQUEIRA FILHO (1)

A Caatinga é um dos ecossistemas brasileiros que abriga uma grande diversidade de espécies da família Cactaceae. Nesse ecossistema se localiza parte de uma das principais bacias hidrográficas do país, a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHSF), onde são encontrados cactos raros e endêmicos. O objetivo deste estudo foi avaliar os atributos ecológicos, a distribuição geográfica, o *status* de conservação e o endemismo dos cactos da BHSF. Para fazer o levantamento de todos os cactos que ocorrem na BHSF, os acervos dos 30 principais herbários da região Nordeste foram consultados, reunindo-se informações de 6436 coletas. Foram observados 108 táxons de cactos que se distribuem ao longo da BHSF e ocupam áreas de todos os ecossistemas. O número de populações pode variar de 1 a 250, como em *Discocactus petr-halfari* Zachar e *Tacinga inamoena* (K. Schum.) N.P. Taylor & Stuppy, respectivamente. Os gêneros que apresentaram maior número de espécies foram *Pilosocereus* e *Melocactus*, com 15 espécies. Dos 108 táxons da BHSF, 35 apresentam distribuição exclusiva na bacia e cerca de 30% dessas espécies endêmicas estão criticamente ameaçadas de extinção. Elas podem ocorrer em mais de um ecossistema e a maioria encontra-se em áreas de Caatinga (59,5%), seguida de Campo Rupestre (42,1%), Mata Atlântica (18,2%), Cerrado (17,5%) e Restinga (6,4%). Os microhabitats mais frequentes foram o solo (62,5%) e as rochas (25,0%). Esse padrão de especificidade de microhabitat reflete o hábito da maioria dos cactos, sendo o epifitismo o menos frequente (12,5%), superado pelos hábitos globoso (21,2%), colunar (29,8%) e arbustivo (36,5%). Finalmente, é evidente a importância da BHSF para os representantes dessa família, sendo extremamente indicada a preservação das áreas dessa bacia para a conservação dos cactos endêmicos e ameaçados de extinção.

**Palavras-chave:** Cactaceae, conservação, extinção

### Créditos de Financiamento:

(1) Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas, Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF. Campus de Ciências Agrárias. BR 407, Km 12, Lote 543, S/N, C1, Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 252. CEP: 56300-990, Petrolina - PE, Brasil. E-mail: marcos\_meiado@yahoo.com.br.

(2) Programa de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA, Brasil.

(3) National Parks Board, Gardens by the Bay and Singapore Botanic Gardens, Singapore.